

A Ação Docente na Educação Profissional

Sharon Rigazzo Flores

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Matão
sharon.rigazzo@ifsp.edu.br

Resumo

Este estudo trata da ação docente na educação profissional, desde a importância do conhecimento da missão institucional, visão mais ampla, para depois adentrar na especificidade, através do diálogo com o núcleo estruturante dos principais cursos ministrados no IFSP. Entende-se aqui a expressão núcleo estruturante, como sendo a essência das estruturas/modalidades dos cursos ofertados pela instituição, tais como, ensino médio técnico, ensino superior tecnológico, bacharelado, licenciatura e pós-graduação. Dentro desses núcleos estruturantes serão abordadas as características fundamentais de cada modalidade, ao mesmo tempo em que busca definir e realizar uma correspondência com a ação docente pertinente a cada uma dessas estruturas. Além disso, o estudo mostra níveis de complexidade e um exemplo da ação docente na educação profissional.

Palavras chave: educação profissional, docente, integração, inclusão e inovação.

Introdução

A ação docente na educação profissional é uma prática orientada para a transmissão de diferentes saberes, deve ser direcionada para a resolução de problemas e orientada para uma atividade fim. De modo análogo (KUENZER, 2000, p. 36) afirma que para todos os níveis de ensino, é necessário o desenvolvimento da capacidade de usar conhecimentos científicos de todas as áreas para resolver as situações que a prática social e produtiva apresenta ao homem cotidianamente.

Os principais aspectos da ação docente devem estar vinculados à missão da instituição e também as características nuclear de cada curso. Quando os professores se aproximam dos valores da instituição, aquilo que antes se restringia a um calhamaço de papéis depositado numa estante toma forma personificada, de modo que a missão institucional e a ação docente se aproximam de uma razão unitária. Assim também, como se fossem duas peças com encaixes perfeitos, a ação docente deve ser coerente com o núcleo estruturante. Pois, peças trocadas não garantem o encaixe, a ação docente precisa ter sua combinação perfeita com o propósito de cada curso.

Por isso, o presente texto busca através da pesquisa exploratória discorrer sobre a ação docente, de forma integrada a missão institucional e propõe-se a desvendar as particularidades da ação docente na educação profissional por meio dos desdobramentos inerentes a cada estrutura/modalidade de ensino.

Embora a oferta de cursos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) contemple a última etapa da educação básica, ou seja, o ensino médio; o ensino superior e a pós-graduação, por ora, serão mencionados apenas os dois primeiros devido a maior representatividade na oferta do número de vagas.

Desenvolvimento

Falar da ação docente é antes de tudo falar da missão da instituição do qual o professor está inserido. No IFSP, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 é o documento norteador que entre outros aspectos também descreve a missão da instituição: “*construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento*”. É nesse sentido como diria (FREIRE, 2010, p.22), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

A escola pública só será efetivamente democrática quando propiciar as necessárias mediações para que os menos favorecidos estejam em condições de identificar, compreender e buscar suprir, ao longo da sua vida, suas necessidades com relação à participação na produção científica, tecnológica e cultural. (KUENZER, 2000, p. 29)

Por isso, não basta na educação profissional que o professor reproduza ações baseadas em experiências pessoais que muitas vezes reflete um sistema educacional excludente.

Preparando apenas os melhores para os postos de trabalho disponíveis no mercado, cada vez em menor número. Do ponto de vista dos trabalhadores, essa transferência assume feições perversas, uma vez que, para os que vivem do trabalho, a aprendizagem de conhecimentos e habilidades, instrumentais e cognitivas, imediatamente vinculadas ao exercício de atividades produtivas, é condição não só de existência, mas também da própria permanência no sistema de ensino, na maioria das vezes viabilizada pelo ingresso no mercado de trabalho. (KUENZER, 2000, p. 37)

Os docentes precisam ter suas ações casadas com a missão da instituição e também com o

núcleo estruturante de cada curso, seja ele ensino superior ou ensino médio.

A educação profissional no ensino médio pode ser organizada em três cursos: integrado, concomitante e subsequente. No curso integrado, conforme sua característica, a ação docente será direcionada para integrar os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos, já no curso concomitante, a ação docente estará voltada para articular o planejamento e o desenvolvimento dos cursos, enquanto que, no curso subsequente a ação docente deverá reforçar a formação obtida na educação básica paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos específicos à habilitação.

O ensino superior no IFSP está organizado em: bacharelado, tecnologia e licenciatura. O bacharelado embora represente uma pequena fatia da oferta de vagas será mencionado com o objetivo de permitir a comparação com os demais cursos superiores.

No bacharelado a ação docente exige articulação da academia e o do conhecimento. No curso de tecnologia a articulação se faz com os eixos profissionais, com o conhecimento e com a prática, enquanto que na licenciatura a articulação é estabelecida entre a academia, o conhecimento e a prática. Sendo que este último exige formação que propõe profundidade, conhecimento focado e contextualizado. Que acaba por assim dizer, sendo uma mescla da ação docente, quando comparada com os cursos de tecnologia e bacharelado. No caso do curso de tecnologia a formação deve ser mais dinâmica e deve-se utilizar a prática como ferramenta para a construção do conhecimento, já no caso do bacharelado a formação é tradicional e centrada no conhecimento científico.

Comentada a ação docente conforme a essência, ou seja, de acordo com o núcleo estruturante de cada curso, também é importante destacar aspectos comuns da ação docente na educação profissional, tais como: realizar um trabalho mais integrado e interdisciplinar, promover a transposições didáticas contextualizadas e vinculadas às atividades práticas e de pesquisa.

Além disso, o trabalho do professor na educação profissional precisa dar conta de três níveis de complexidade, que mais adiante será ilustrado com um exemplo. Moura (2008) ressalta que, os níveis são: desenvolver capacidades de usar, desenvolver capacidades de produzir e desenvolver capacidades de inovar. Tudo isso com o cuidado de incluir o mundo do trabalho, mas sem se restringir a ele, não poderá significar submissão a ele (MOURA, 2008, p.37).

O currículo escolar desde a escola básica, a escola elementar, guia-se pelo princípio do trabalho, como processo através do qual o homem transforma a natureza. Na sociedade moderna é que a Ciência diz respeito ao conjunto da sociedade, ela se converte em potência material incorporada ao trabalho socialmente produtivo. (SAVIANI, 1989, p.11, p.12)

O docente ao inserir o mundo do trabalho e suas contextualizações, deve discutir também as questões didático-político-pedagógico relativa à função social da educação profissional e com isso, promover a interação com o entorno institucional.

Tão importante quanto à interação, a ação docente na educação profissional, também deve promover a orientação pedagógica e profissional e buscar espaços de (re) inserção sociolaboral dos estudantes e dos diplomados.

Diante do que foi exposto, agora fica mais fácil retomar os três níveis de complexidade com um exemplo de boas práticas acadêmicas e pedagógicas elaboradas pelo IFSP câmpus São Carlos.

Como parte da disciplina de Estruturas de Aeronaves do curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, o Prof. Dr. Thiago Cicogna propôs uma competição entre os alunos.

O desafio consistiu no projeto, construção e teste de uma ponte feita de palitos de madeira unidos por cola apropriada para tal material cujo vão livre seria de 1m (distância entre os dois pontos de apoio).

Similar ao contexto de projetos na aviação, a ponte deveria ser o mais leve possível e sustentar a maior carga sem o comprometimento estrutural da mesma. Esta relação foi traduzida pelo termo “fator de desempenho” (fd).

O objetivo foi estimular a criatividade e a busca por novos conhecimentos, reforçando também o aprendizado dos conteúdos vistos na disciplina.



Figura 1: Projeto vencedor. Equipe “Titanium Bridge”

A prática acadêmica e pedagógica vista através da análise dos três níveis de complexidade que o docente da educação profissional precisa dar conta:

Nível 1: desenvolver capacidades de usar habilidades instrumentais;

Nível 2: desenvolver capacidades de produzir;

Nível 3: desenvolver capacidades de inovar.

Mostra que os níveis foram contemplados, respectivamente conforme a ordem: o uso de palitos de madeira e cola; construção e teste da ponte; criatividade e desempenho.

Desta maneira, através de um exemplo prático da ação docente na educação profissional foi possível ilustrar os três níveis de complexidade descritos por Moura (2008).

Considerações

Portanto, a ação docente na educação profissional deve estar vinculada a missão institucional, não deve haver conflito de missões, ao contrário, o professor deve ter clareza do seu papel, além disso, deve saber identificar as oportunidades de ensino e aprendizagem no âmbito nuclear de cada curso sem deixar de perseguir os três níveis de complexidade. E, finalmente, a ação docente na educação profissional deve ser geral, sem ser genérica e relacionar-se ao trabalho sem ser estreitamente profissionalizante, Kuenzer (2009).

Com isso, se fosse possível resumir em poucas palavras a ação docente na educação profissional, as palavras escolhidas seriam: integração (diferentes saberes), inclusão (mundo do trabalho) e inovação (pesquisa e resolução problemas).

Agradecimentos e apoios

Agradeço antes de tudo a Deus pela minha vida e saúde, a minha família pelo apoio e incentivo e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Matão.

Referências

KUENZER, A. O Ensino Médio agora é para a vida: Entre o pretendido, o dito e o feito. **Educação & Sociedade**, ano XXI, nº 70, Abril/00.

Plano de desenvolvimento institucional (PDI) 2014-2018. Disponível em: <<http://www.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/pdi.html>>. Acesso em 25 de jul. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

MOURA, D.H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. V.1, n.1, 2008, p. 23-38.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção da politecnia**. Rio de Janeiro: EPSJV/ Fio Cruz, 1989.

CICOGNA, T. **Professor do câmpus São Carlos realiza competição entre alunos como forma de incrementar disciplina do curso de Manutenção de Aeronaves**. Disponível em: <<http://www.ifspsaocarlos.edu.br/portal/>>. Acesso em 25 de jul. 2015.